

## **AVALIAÇÃO DO USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Aplicabilidade no Centro Municipal de Educação Infantil Júlia Amélia Cruz – Angicos/RN**

SANTANA NETA, Maria Luiza de <sup>1</sup>  
SILVA, Vitória Lígia Fonseca da <sup>2</sup>  
SOUZA, Camila Ferreira Felipe de <sup>3</sup>  
SILVA, Elza Maria da Rocha<sup>4</sup>  
BURLAMAQUI, Akynara Aglaé Rodrigues Santos da Silva<sup>5</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho visa avaliar o uso das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs) na educação infantil, tendo como objetivo central entender de que maneira é incluído nas práticas pedagógicas, quais impasses e o alinhamento quanto ao que propõe as políticas públicas. Foi utilizada uma abordagem qualitativa, mediada pela aplicação de um formulário as professoras da escola campo, com uma formulação não-estruturada. A partir disso, foi possível analisar e identificar as necessidades e dificuldades quanto a utilização das TDICs, assim como a falta de conhecimentos específicos e amplos sobre a temática, além das questões de infraestrutura e preparação de todo corpo escolar. Este trabalho indica a importância de se aplicar práticas educacionais, que envolva a temática discutida, na Educação Infantil.

**PALAVRAS-CHAVE:** tdics; práticas pedagógicas; educação básica; pibid.

### **1 INTRODUÇÃO**

O uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs), vêm ganhando ainda mais visibilidade na atualidade e desempenhando um papel importante no ambiente escolar. Essas tecnologias englobam elementos que trazem consigo a possibilidade de potencializar o ensino e aprendizagem de forma mais

---

<sup>1</sup> Graduanda de Licenciatura em Pedagogia, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, pela Universidade Federal Rural do Semiárido – UFRSA, campus Angicos, maria.neta67325@alunos.ufersa.edu.br.

<sup>2</sup> Graduanda de Licenciatura em Pedagogia, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, pela Universidade Federal Rural do Semiárido – UFRSA, campus Angicos, vitoria.silva52429@alunos.ufersa.edu.br.

<sup>3</sup> Graduanda de Licenciatura em Pedagogia, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, pela Universidade Federal Rural do Semiárido – UFRSA, campus Angicos, camila.souza87339@alunos.ufersa.edu.br.

<sup>4</sup> Graduada em Licenciatura em Pedagogia e Computação e Informática, Especialista em Educação Infantil e anos iniciais, supervisora no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, da Universidade Federal Rural do Semiárido – UFRSA, campus Angicos, elzamar2008@hotmail.com.

<sup>5</sup> Doutora em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, professora adjunta do Departamento de Ciências Humanas – DCH, da Universidade Federal Rural do Semiárido – UFRSA, e coordenadora de área no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, UFRSA, campus Angicos, akynara.aglae@ufersa.edu.br.

dinâmica e inovadora. No contexto social atual, as tecnologias vêm tomando espaço e evoluindo gradualmente, e a presença das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs), vêm modificando progressivamente a forma de se comunicar e os meios pelo qual essa ação é realizada, assim afirma Valente (2014). Dessa forma, torna-se possível observar as diferentes modalidades de comunicação presentes em nosso cotidiano, desde os meios digitais aos físicos.

São exemplos das TDICs todas as ferramentas tecnológicas digitais que utilizamos para fins de criação, publicação e consumo de informação, além dos diversos componentes físicos e suas soluções que utilizamos para nos comunicar. Para compreensão da diferença entre os componentes e as soluções, pode-se pensar em um smartphone (hardware) e nos aplicativos de comunicação instantânea (software) que ele oferece. (Silva, 2020, p. 147)

As atividades que são realizadas com as TDICs têm o objetivo de preparar o estudante para o meio social em que este está inserido, levando em conta as constantes mudanças presentes na sociedade, possibilitando também que o aluno desenvolva seus conhecimentos a partir dessas bases tecnológicas. Contudo, apesar de sua importância, ainda é algo que não está presente no ensino de todas as escolas, seja por falta de infraestrutura, formação continuada de professores sobre o assunto, ausência de políticas públicas etc., esta é, então, uma das problemáticas que circundam essa temática.

Visto esta e outras problemáticas, é válido ressaltar a importância da formação continuada dos professores, que se torna importante quando se avalia as orientações prestadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), onde são descritos as habilidades e competências essenciais ao que diz respeito à utilização das tecnologias da informação e comunicação (TICs) no ambiente escolar. Sendo assim, é prescrito neste documento norteador os resultados que podem ser alcançados mediante a utilização desses recursos, destacando a relação entre escola, família e a comunidade; ressalta então a BNCC que

As experiências das crianças em seu contexto familiar, social e cultural, suas memórias, seu pertencimento a um grupo e sua interação com as mais diversas tecnologias de informação e comunicação são fontes que estimulam sua curiosidade e a formulação de perguntas. O estímulo ao pensamento criativo, lógico e crítico, por meio da construção e do fortalecimento da capacidade de fazer perguntas e de avaliar respostas, de argumentar, de interagir com diversas produções culturais, de fazer uso de tecnologias de informação e comunicação, possibilita aos alunos ampliar sua compreensão

A inserção das TDICs na educação, pode proporcionar múltiplos benefícios, além dos já citados. Com base em metodologias ativas, o alunado podem vivenciar um ensino que o torne protagonista das atividades desenvolvidas, assim como é possível estimular a criatividade, o raciocínio e outras demais habilidades fundamentais. A educação ligada às TDICs pode ser também um grande ofício que propicie mudanças positivas que vão além da escola.

Com o objetivo de analisar de que forma as TDICs estão presentes no ambiente escolar, e compreender de que forma contribuir nesse processo, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), teve como foco a avaliação do uso das tecnologias digitais da informação e comunicação no processo educacional em uma instituição escolar da região central do Rio Grande do Norte (RN). Ademais, para apresentar as avaliações obtidas no período de pesquisa, o presente trabalho, a partir de uma abordagem qualitativa, mediante a aplicação de um formulário, apresentará quais seriam os impasses e dificuldades encontradas no ambiente em relação a sua utilização das TDICs, assim como será exposto o que fala a literatura a respeito dessa temática.

## **2 METODOLOGIA**

Como já sabido, as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação possuem um papel fundamental no contexto social atual, se detendo também para as questões educacionais. O uso desses recursos no ambiente escolar traz consigo diversas possibilidades positivas que contribuem não só para a formação dos discentes, mas para a escola num todo.

Desse modo, foi aplicado um questionário com base na abordagem qualitativa, a fim de saber das professoras do ensino pré-escolar II (PA) e da creche II (PB), de que forma ambas utilizam as TDICs enquanto recurso pedagógico. Após coletados, os dados puderam ser analisados e relacionados à literatura estudada no período de formação dos pibidianos e outras demais fontes.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 01. Pergunta 1 para as professoras

De que forma o senhor(a) faz uso das TDICs em sala de aula?	Resposta
PA	“apenas nas aulas de cinema, e quando trabalhamos com música no pátio.”
PB	“às vezes uso o notebook da escola para passar um filme.”

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Mediante a análise das respostas obtidas, pode-se concluir que as docentes não possuem um olhar "a frente" sobre as TDICs, ou seja, ambas têm uma visão muito geral sobre a utilização desses recursos, tendo em mente apenas as ferramentas que normalmente são associadas às Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação. Sendo assim, para que essas profissionais possam entender e utilizar de forma assertiva esses artifícios, é de extrema importância que tenham formação continuada sobre o assunto. Nesse sentido, se torna possível que os professores se deleitem ao máximo dessas ferramentas na sala de aula, oferecendo metodologias que saiam da redoma mecanicista e passe a tratar de diferentes assuntos que contornam a sociedade digital.

As TDICs despertam a curiosidade e a criação humana, exigindo, dessa forma, diferentes posicionamentos quanto ao indissociável processo de ensino e aprendizagem. Em outras palavras, se deve superar a forma mecanicista e reducionista de ensino e se voltar para uma aprendizagem social, interativa e significativa. (Filho et al., 2022, p. 02)

O ambiente extraescolar é onde o discente possui, em sua maioria, um maior contato com as TDICs. Todavia, a escola desempenha um perfil importante quanto a oferta desses recursos de forma didática, que por sua vez vem sendo utilizada como forma assertiva para as crianças, traz consigo uma experiência que formará o aluno como um cidadão pronto para lidar com as diversas situações da era digital. Diversas são os recursos que podem ser utilizados, como os jogos digitais educativos. Contudo, como afirma Ulbricht et al. (2013), que

criar esse tipo de material se traduz em um grande desafio, haja visto que a maioria dos profissionais de educação ainda tem pouca experiência no

planejamento desse tipo de recurso pedagógico, além da escassez de referências de qualidade. (Ulbricht et al., 2013, p. 38)

Nesse sentido, foi perguntado a coordenação pedagógica (CP) da escola-campo a respeito da orientação para inserção das TDICs em sala de aula, além disso também foi questionado a respeito da oferta de formação continuada para os professores. Com esses dados, tornou-se possível avaliar de que maneira a escola, por meio de sua gestão, estava lidando com a utilização dessas tecnologias.

Quadro 02. Pergunta 1 para a coordenação pedagógica

<b>De que forma é orientado a inserção das TDICs em sala de aula aos professores?</b>	<b>Resposta</b>
CP	“É orientado que os professores aproximem o que é trabalhado em sala de aula por meio das TICs, tornando a escola um ambiente mais atrativo e com vários suportes de fontes de informações e comunicação na produção e aprendizado das crianças.”

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Quadro 03. Pergunta 2 para a coordenação pedagógica

<b>Os professores possuem formação continuada que envolvam as TDICs?</b>	<b>Resposta</b>
CP	“Não. A escola nunca propôs formação sobre as TICs, alguns professores já procuraram participar de formação extraescolar.”

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Nota-se que a coordenação espelha um objetivo significativo aos professores quanto a inserção das TDICs em sala de aula, abordando os aspectos principais que explicam a importância da utilização desses meios. Em contrapartida, é afirmado que a escola não incentiva a formação continuada dos professores sobre o assunto, sendo esse um dos principais fatores que envolve a problemática que cerca a temática, sobre não saber como/de que forma usar as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação em favor da educação. Assim, vê-se que é necessário, não apenas que haja um aprimoramento por parte dos professores, mas também da gestão da escola,

para que entenda a importância do assunto em questão e de que forma deve-se trabalhar isso com o corpo escolar.

Além disso, atendendo a essas expectativas, a referida escola passa a alcançar seus objetivos traçados em seu Projeto Político Pedagógico (PPP), que descreve “incluir em nosso currículo, a inserção das novas tecnologias nas práticas cotidianas através de formação orientadas por profissionais da área.” (Projeto Político Pedagógico, 2020, p.33)

Nesse sentido, a inserção de ferramentas tecnológicas, podem ser utilizadas pelos professores, na perspectiva de documentação pedagógica através do portfólio, como uma prática pedagógica no ambiente escolar.

O portfólio pode ser utilizado com ou sem recursos digitais. Ao ser utilizado por meio de ferramentas digitais, pode ser um recurso poderoso para avaliação por evidências, por competências, facilitando o diálogo formativo entre os professores e alunos. (Gonçalves et al., 2021, p. 17)

Nesse contexto, o portfólio poderá ser uma ferramenta digital utilizada, através dos registros feitos em sala de aula, que então pode despertar novas maneiras e recursos de como inserir as tecnologias na prática educacional das crianças.

Por fim, foi colocado em questão as professoras colaboradoras (PA e PB) quanto às suas expectativas em relação à contribuição do PIBID para o contexto de suas formações e de suas salas de aula, podendo então avaliar o olhar das professoras para com os pibidianos.

Quadro 01. Pergunta 2 para as professoras

O que o senhor(a) espera da ação (contribuição) de nós pibidianos?	Resposta
PA	“espero que contribuam nos usos das TDICs”
PB	“me ensine a mexer mais nas tecnologias”

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Com a análise das respostas obtidas, pode-se então concluir que o PIBID terá um papel fundamental quanto ao aprimoramento dessas e das demais professoras da escola, visto que a principal expectativa quanto a ação dos pibidianos é a ajuda para saber lidar com os recursos das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação.



Alinhado a atividades que una a criatividade e as TDICs, o PIBID fornecerá ao corpo escolar diversas possibilidades de se colocar em prática metodologias ativas que tragam para os discentes diferentes tipos de saberes.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em suma, pode-se concluir que o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na educação desempenha um importante papel para a construção do saber, de modo a atingir diferentes vertentes da aprendizagem. Esses recursos possibilitam a oferta de um ensino diversificado, dinâmico e atrativo. Sabendo-se da vasta gama de possibilidades que as TDICs possuem, os docentes têm o poder de ampliar suas atividades metodológicas.

É válido ressaltar também que, para se ter domínio das práticas pedagógicas que envolvem as TDICs é necessário que haja a formação continuada dos professores para que cada vez mais ampliem seus conhecimentos acerca da temática. Desse modo, se torna indispensável que não somente os docentes, mas todo o corpo escolar busque medidas que visem enriquecer o processo de ensino-aprendizagem.

Ademais, o uso das TDICs no ambiente de sala de aula, proporciona para aluno mais conhecimento, e cabe ao professor passar ao seu aluno, enquanto ao uso das tecnologias digitais, que estão em nosso cotidiano. Essa interação do aluno e professor na sala de aula faz com que o aluno possa ter novas aprendizagens com relação às TDICs. Sendo assim, se faz necessário que o professor traga as TDICs para o cotidiano escolar, pois os alunos precisam vivenciar esse meio que está inserido.

#### **5 AGRADECIMENTOS**

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES), do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e da Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA), campus Angicos. Além disso, agradecemos a escola-campo, que disponibilizou seu espaço para o desenvolvimento das atividades do Programa.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017.

Centro Municipal de Educação Infantil Júlia Amélia Cruz. **Projeto Político Pedagógico**. Angicos: 2020.

FILHO, E. A.; PEREIRA, D. E. C. S. P.; ÀVILA, M. V. D. A Formação Continuada de Professores em Tempos de TDICS: Percepções e Desafios. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, v. 23, n. 2, p.161-169, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.17921/2447-8733.2022v23n2p161-170>

GONÇALVES, G. S. D. Q.; NUNES, K. D. C. S.; SOUZA, R. A. A avaliação da aprendizagem e as tecnologias digitais: apontamentos para a prática pedagógica. **Revista Meta**, v.13, n. 40, p.491-514, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.22347/2175-2753v13i40.3437>

SILVA, G. G. R.; FARIA, A. V. de; ALMEIDA, P. V. A Formação de Professores para o uso das TDIC: Uma visão crítica. In: Simpósio Tecnologias e Educação a Distância no Ensino Superior, **Anais [...]**, Belo Horizonte. 2018. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/GabrielSilva10/publication/328461434\\_A\\_Formacao\\_de\\_Professores\\_para\\_o\\_uso\\_das\\_TDIC\\_Uma\\_visao\\_critica/links/5bcf21554585152b144f7d76/A-Formacao-de-Professores-para-o-uso-das-TDIC-Uma-visao-critica.pdf](https://www.researchgate.net/profile/GabrielSilva10/publication/328461434_A_Formacao_de_Professores_para_o_uso_das_TDIC_Uma_visao_critica/links/5bcf21554585152b144f7d76/A-Formacao-de-Professores-para-o-uso-das-TDIC-Uma-visao-critica.pdf)

ULBRICHT, V. R.; VARSIN, T.; SILVA, A. R. L.; BATISTA, C. R. **Contribuições da criatividade em diferentes áreas do conhecimento**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2013. 320 p.